ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 2:22

A cama que vira leito de doente

ESTUDO Nº 042 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No versículo 21 vimos uma frase curta que muda a leitura da carta inteira: *"Dei-lhe tempo para que se arrependesse"*. Se Jesus deu tempo, é porque já tinha havido um aviso antes desta carta. E vimos que o tempo tinha um destino, o arrependimento, e que esse destino não foi alcançado. O texto não diz que ela não conseguiu. Diz que ela não quer.

A frase com que ficamos foi essa: **o silêncio de Deus não é aprovação, é paciência, e paciência tem prazo**. Hoje o prazo chega ao fim. E Jesus fala de uma cama.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre achou o livro difícil e para quem já conhece e quer ir mais fundo. Ore antes de começar, com a oração abaixo ou com as suas palavras. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Sublinhe, marque e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há uma página para as suas anotações e outra para a sua oração. Você vai encontrar duas palavras em grego, e não precisa saber ler grego: cada uma vem com a pronúncia aproximada, o número Strong para conferir em qualquer concordância e a explicação em português.

✦ Oração de abertura

Senhor, eu não quero chegar ao fim do tempo que Tu me deste sem ter mudado nada. Mostra-me hoje o que eu tenho deixado acontecer na minha vida porque mudar ia me custar caro. E dá-me coragem de atravessar a porta enquanto ela está aberta. Em nome de Jesus, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 2:22

"Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Quatro coisas para segurar antes de começar: **"eis que"**, **"de cama"**, **"os que com ela adulteram"** e **"caso não se arrependam"**. É nessa ordem que vamos.

✦ Duas palavras que valem a pena ver no original

κλίνη (*klínē*, Strong G2825) é a palavra traduzida aqui por "cama". Ela não era uma palavra especializada: servia para mais de um móvel no mundo do primeiro século. Os dicionários gregos registram os três usos: a **cama de dormir**, o **móvel onde a pessoa se reclinava para comer** e o **leito do doente**, aquele em que alguém era carregado quando não conseguia mais andar. Os léxicos registram ainda a expressão exata deste versículo, "lançar em cama", com o sentido de **abater com doença**.

θλῖψις (*thlípsis*, Strong G2347) é a palavra traduzida por "tribulação". A ideia original é bem física: **pressão, aperto, alguma coisa sendo espremida**. Não é um castigo abstrato caindo do céu. É a vida apertando. No Apocalipse ela aparece cinco vezes, e sempre com esse peso: 1:9, 2:9, 2:10, aqui no 2:22 e 7:14.

✦ Sobre o verbo do começo

O verbo grego que abre o versículo significa literalmente **lançar, jogar**. Por isso algumas traduções trazem "eis que a lanço de cama" ou "eis que a porei numa cama". A ARA escolheu **"prostro"**, que carrega a ideia de derrubar, de deitar à força.

As duas escolhas dizem a mesma coisa, e é uma coisa só: ela não se deita. Ela é deitada. E repare que o verbo está no **presente**, não no futuro. Não é "um dia eu vou". É como quem diz: está acontecendo.

✦ 1. "Eis que": o momento em que a carta muda de tom

"Eis que" é um jeito antigo de dizer *olha, presta atenção*. É a palavra que aparece quando alguma coisa importante vai acontecer.

Até aqui Jesus estava descrevendo: o que a igreja fazia de bom no versículo 19, o que ela estava tolerando no 20, o tempo que tinha dado no 21. Agora Ele para de descrever e **anuncia**. O "eis que" é a dobradiça entre as duas partes da carta.

✦ 2. A cama que servia para três coisas

Esta é a parte mais forte do versículo, e vale ir devagar. A mesma palavra que aparece aqui aparece em outros lugares do Novo Testamento com sentidos diferentes, e dá para ver isso na própria Bíblia.

MARCOS 7:30

"Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Aqui é a cama de dormir, o móvel comum de qualquer casa. Agora veja a mesma palavra em outra cena, uma das mais conhecidas dos evangelhos:

MATEUS 9:2

"E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Mesmo móvel, outro papel. Aqui ele é o **leito de quem não anda**. O lugar de quem depende dos outros para ser levado. Lucas conta a mesma cena com a mesma palavra: *"Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico"* (Lucas 5:18).

E havia um terceiro uso, o do mundo das refeições. Naquele tempo as pessoas não comiam sentadas em cadeiras como nós. Nos jantares e nas festas, elas se **reclinavam** em móveis baixos ao redor da mesa. A palavra servia para esse móvel também.

Agora junte isso com o problema de Tiatira. O que estava sendo ensinado ali, segundo o versículo 20, levava a comer coisas sacrificadas aos ídolos. Ou seja: o problema tinha endereço, e o endereço era a **mesa**. Era o banquete das associações de ofício, onde a comida passava pelo templo antes de chegar ao prato. Um mundo de festa. Um mundo de reclinar.

E é exatamente nesse ponto que Jesus usa a palavra do móvel de reclinar para anunciar o contrário. A cama de festa vira o lugar de quem não consegue mais levantar. É como se Ele dissesse: você quer ficar deitada? Então vai ficar. Mas não do jeito que você imagina.

✦ Uma honestidade sobre essa leitura

O que é **seguro**: os dicionários gregos registram os três usos da palavra, e registram a expressão "lançar em cama" com o sentido de abater com doença. Isso não é interpretação, é dicionário.

O que é **leitura**: a maior parte dos comentaristas clássicos monta o contraste de um jeito um pouco diferente do nosso. Para eles, a oposição é entre a **cama do pecado** e a **cama do doente**, e alguns rejeitam expressamente a ideia de "leito de banquete" aqui. A ligação com a mesa das festas é uma leitura que o vocabulário permite e que o contexto da cidade favorece, não uma afirmação da maioria dos comentaristas.

E o texto também não diz o que é essa cama na prática. Ele não explica se é doença, se é o fim da influência dela, se é outra coisa. Ele dá a imagem e para. O que a imagem comunica com clareza é isto: a festa acabou, e quem estava reclinada não está mais no controle.

✦ 3. "Os que com ela adulteram": Jesus separa as pessoas

Vem então um segundo grupo, e com ele um gesto que Jesus já tinha feito em Pérgamo: Ele **separa**. De um lado, a pessoa que ensinava. Do outro, as pessoas que seguiram o ensino. Ele nunca joga todo mundo no mesmo saco.

E há uma diferença no tratamento que vale sublinhar. Para ela, o anúncio vem **sem condição**: "eis que a prostro de cama", ponto. Para os outros, o anúncio vem **com condição**, e a condição é a última frase do versículo.

Repare ainda que o verbo muda de família. No versículo 20 a palavra usada foi "prostituição"; aqui é "adulterar". No Antigo Testamento, adultério é a imagem que os profetas usam para falar do povo que tinha aliança com Deus e foi atrás de outros deuses. É a palavra de quem tinha compromisso, não de quem nunca teve.

✦ 4. "Em grande tribulação": o aperto que a gente tentou evitar

Lembre da palavra: pressão, aperto, coisa sendo espremida. E agora encaixe isso na situação daquelas pessoas.

Elas tinham aceitado aquele ensino justamente para **não apertar**. Em Tiatira, as associações de ofício controlavam quem trabalhava. Recusar o jantar da associação podia significar perder a associação, perder a clientela, perder o sustento. O ensino que estava circulando ali oferecia um jeito de participar sem sentir que estava traindo. Era o caminho que aliviava a pressão.

E o versículo diz que a pressão vem mesmo assim. Só que maior, e agora sem a saída.

Quase toda escolha errada é feita para fugir de um aperto. E quase sempre o aperto volta.

✦ 5. "Caso não se arrependam": a porta que continua aberta

Depois do anúncio mais duro da carta, o versículo não termina no anúncio. Termina numa condição: *"caso não se arrependam das obras que ela incita"*. Ainda tem um "caso não". Ainda tem uma porta.

Esse é o mesmo padrão que apareceu em Pérgamo, e vale ver os dois lado a lado:

APOCALIPSE 2:16

“Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

A mesma ordem nas duas cartas: primeiro o chamado, depois o aviso, e dentro do aviso a possibilidade de voltar. Em nenhuma das duas o anúncio duro é a última palavra.

E há um detalhe delicado no jeito como a frase está escrita. O texto não diz “caso não se arrependam *dela*”. Diz “das **obras** que ela incita”. O alvo não é a pessoa: é a prática. Não é “parem de gostar dela”, é “parem de fazer aquilo”. Porque o problema nunca foi o nome de alguém. Foi o que aquele ensino estava fazendo com a vida das pessoas.

✦ 6. A igreja está ouvindo

Um detalhe que passa batido: neste versículo Jesus não está mais falando *com* a igreja. Ele fala *dela* e fala dos que a seguiram. Só que a carta inteira estava sendo lida em voz alta dentro daquela comunidade. Todo mundo estava ouvindo. Então a igreja que tinha tolerado está ali, sentada, escutando o que vai acontecer com aquilo que ela deixou acontecer.

E esse talvez seja um dos momentos mais desconfortáveis da carta, porque a igreja não é punida aqui. Ela é **testemunha**. Ela vê. E ver é uma forma de aprender que a gente não esquece.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Jesus age. Depois do elogio, depois da correção, depois do tempo, Ele age. A paciência dele não é falta de decisão, nem distração, nem concordância silenciosa. É paciência com prazo.

Jesus separa as pessoas. Ele não trata quem ensinou igual a quem foi levado. Ele sabe quem é quem, e o tratamento é diferente para cada um. Isso é justiça, não frieza.

Jesus mira na prática, não na pessoa. “As obras que ela incita.” O que precisa parar é o que estava sendo feito.

Jesus deixa a porta aberta até o último momento. No versículo mais duro da carta, a última frase é uma condição. Enquanto existe um “caso não”, existe caminho de volta.

✦ Aplicação para a minha vida

A primeira coisa que este versículo pergunta é sobre **fugir do aperto**. Quase toda escolha errada tem uma explicação razoável por trás. Eu precisava. Não tinha outro jeito. Era isso ou perder tudo. Nenhuma dessas frases é mentira, e é por isso que elas funcionam tão bem. O versículo de hoje mostra uma coisa dura e verdadeira: a escolha que a gente faz para escapar de um aperto costuma entregar a gente num aperto maior.

A segunda é sobre **o que está sendo tolerado**. A igreja de Tiatira não inventou o problema. Ela só deixou correr. E deixar correr tem um custo que aparece depois, quando já não dá para fingir que a gente não sabia.

E a terceira é sobre **a porta**. Se você está lendo este versículo e a sua consciência mexeu, repare onde a frase termina. “Caso não se arrependam.” Isso quer dizer que ainda existe um caminho, e que ele não é complicado. Não é provar alguma coisa. Não é compensar com muito esforço. É parar de fazer aquilo.

Até dentro do aviso mais duro que Jesus deu a uma igreja, Ele deixou uma porta aberta.

✦ Resumo do estudo

- O versículo abre com “eis que”, a palavra que marca a virada: Jesus para de descrever e passa a anunciar.
- O verbo grego significa literalmente “lançar”. A ARA traduz “prostro”. Nos dois casos, ela não se deita: ela é deitada. E o verbo está no presente.
- *Klínē*, a palavra traduzida por “cama”, servia para três móveis: a cama de dormir, o móvel de reclinar nas refeições e o leito do doente.
- Os léxicos registram a expressão deste versículo, “lançar em cama”, com o sentido de abater com doença.
- A mesma palavra aparece em Marcos 7:30 como cama de dormir e em Mateus 9:2 e Lucas 5:18 como leito do paralítico.
- O problema de Tiatira tinha endereço na mesa: comer coisas sacrificadas aos ídolos, nos banquetes das associações de ofício.
- Jesus separa os dois grupos: para ela o anúncio vem sem condição, para os que a seguiram vem com condição.
- *Thlípsis*, “tribulação”, é pressão, aperto. Eles aceitaram o ensino para não apertar, e o aperto veio mesmo assim.
- A última frase é uma condição, o mesmo padrão de Pérgamo em 2:16: dentro do aviso, a possibilidade de voltar.
- O arrependimento pedido é das obras, não da pessoa: o alvo é a prática, e a igreja que ouve tudo isso é testemunha, não é punida aqui.

✦ Versículos para ler junto

Leia devagar. Os textos abaixo estão agrupados pelo que cada grupo ajuda a enxergar.

O que estava em jogo em Tiatira. A prática que estava sendo ensinada, e o tempo que foi dado antes deste anúncio.

APOCALIPSE 2:20

“Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

A palavra “tribulação” em outro lugar do Apocalipse. Repare que ela descreve sempre uma pressão real, vivida, e não uma ideia solta.

APOCALIPSE 2:10

“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ Fontes e referências deste estudo

- **Texto bíblico:** Almeida Revista e Atualizada (ARA), conferida versículo a versículo na fonte.
- **Grego do Novo Testamento:** numeração Strong para *klínē* (G2825) e *thlípsis* (G2347), conferida em léxico grego padrão.

- **Os três usos de *klínē* e a expressão "lançar em cama":** registrados nos léxicos gregos do Novo Testamento, com as passagens de Marcos 7:30, Marcos 4:21, Mateus 9:2 e Lucas 5:18, e com a construção exata deste versículo no sentido de abater com doença.
- **Comentaristas clássicos:** a maioria lê o contraste como cama do pecado contra cama do doente, e parte deles rejeita a ideia de leito de banquete neste versículo. Registrado no caderno como divergência, não escondido.
- **Associações de ofício em Tiatira:** inscrições antigas encontradas na cidade documentam um número incomum delas.

✦ O que este caderno não está dizendo

Não está dizendo que toda doença é castigo de Deus. A imagem deste versículo é dirigida a uma situação específica, dentro de uma carta específica, e o próprio Jesus recusou essa lógica automática em João 9:3, quando disseram que o cego tinha nascido assim por pecado.

Também não está dizendo que a igreja de Tiatira estava perdida: o versículo 19 elogia amor, fé, serviço e perseverança, e o 24 vai falar dos que não seguiram aquele ensino. E não está dizendo qual foi o desfecho na prática. O texto dá o anúncio, dá a condição e para.

✦ Para refletir

1. Onde, na sua vida, você aceitou alguma coisa que sabia que não era certa porque recusar ia custar caro?

2. O que você tem deixado correr, sem começar, porque tratar daria trabalho?

3. Se a frase termina em "caso não se arrependam", qual prática sua precisa simplesmente parar hoje?

✦ No próximo estudo

Amanhã vem a frase mais dura da carta, e talvez a mais dura das sete. Jesus vai falar dos filhos, e logo depois diz uma coisa inesperada: que **todas as igrejas** vão ficar sabendo.

E então Ele se apresenta com um título que não usa em nenhum outro lugar: aquele que sonda mentes e corações. Olha o encaixe: a carta começou com olhos como chama de fogo e vai terminar com aquele que enxerga por dentro.

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração